

*O projeto acadêmico da 8ª, na 2ª etapa, foi construído a partir do gênero textual resenha crítica. A seguir, você lerá uma análise do livro **Vida de droga**, de Walcyr Carrasco, da aluna **Micaela Camara Juntolli**, da 83, que, com sua percepção madura, faz um convite à leitura do livro.*

## **Resenha crítica: Vida de droga**

O livro **Vida de droga**, escrito por Walcyr Carrasco e ilustrado por Rogério Vilela, é uma obra de literatura juvenil, recomendada para adolescentes de 13 a 14 anos de idade. Sua primeira edição foi lançada em 1998. Walcyr Carrasco também é autor de obras como **Veneno digital** e **Juntos para sempre**.

A história é sobre uma menina de classe média alta, chamada Dora. Ela vivia em uma casa luxuosa com sua família, e possuía tudo o que desejava.

A trama começa quando o pai de Dora, Joel, é demitido, e ela e sua família são forçadas a deixar a casa, a escola, as amigas (inclusive Magda, a melhor amiga de Dora), e mudar completamente de vida.

O pai de Dora vai viver e trabalhar na Amazônia, enquanto Dora, André (seu irmão) e Cleusa (sua mãe) vão viver na periferia. Lá, Dora conhece Gui, um garoto mais velho que acaba se tornando seu namorado. Ele apresenta a ela o "mundo" das drogas. A garota começa a usar maconha e, sem admitir seu vício, experimenta outras drogas, como cocaína e heroína. Ela não gosta muito destas, e continua usando maconha.

Um dia, na casa de Naldo, outro amigo, Dora experimenta o crack. Essa droga, por ser muito pesada e possuir um efeito ligeiro, acaba viciando a garota. A partir deste momento, Dora faz de tudo para tentar manter o seu vício.

Em uma tentativa de conseguir dinheiro, Dora rouba as joias de sua mãe. Quando Cleusa percebe, automaticamente, culpa a empregada, e Dora não assume seu erro. Aos poucos, a vida da personagem vai sendo destruída, ela vai morar na rua, faz programa, e acaba reencontrando sua melhor amiga, Magda.

Eu gostei muito do livro e o recomendo, pois, apesar de antigo, ele apresenta uma linguagem bastante atual. Outro ponto que me interessou foi Magda estar viciada, pois isso mostra que não são somente pessoas pobres que se envolvem com drogas. Os personagens do livro foram muito bem montados, e, com seus diferentes finais, Walcyr Carrasco conseguiu mostrar os caminhos e adversidades que as drogas podem trazer para a vida das pessoas, conscientizando os leitores sobre isso.

As reviravoltas da narrativa atraem o leitor e o estimulam a ler rapidamente para descobrir o final. A única coisa que eu acredito que poderia ter sido diferente é o final, que foi muito curto e superficial.